



*“A fé na ressurreição  
abre-nos à comunhão fraterna  
para além dos umbrais da morte...”.*  
(RdV 24)



Hoje, 26 de setembro de 2020, às 07h00,  
na comunidade de Negrar (VR),  
retornou à casa do Pai a nossa irmã  
**FABIA, Ir. MARIA ELISABETTA FERRO,**  
dei 80 anos de idade e 59 de vida religiosa.

Nas palavras do Salmista da liturgia de hoje: *Saciai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo o dia*, refletem-se o espírito de oração, a alegria e o amor fraterno que Ir. Fabia vivenciou ao longo da sua vida e na sua missão como Pastorinha.

Fabia, última de oito filhos, nasceu aos 29 de abril de 1940, em Conche (PD) e foi batizada aos 04 de maio de 1940, na Paróquia de ‘Santa Maria della Neve’, na sua cidade natal. Entrou na congregação em 07 de outubro de 1959, em Albano Laziale – Casa Mãe, iniciando o noviciado em 02 de setembro de 1960. Emitiu a primeira profissão em 03 de setembro de 1961, e a profissão perpétua em 03 de setembro de 1966.

Após a primeira profissão, Ir. Fabia foi enviada a Saliceto Panaro (MO), e após a profissão perpétua a Bettola di Peschiera Borromeo (MI). De 1978 a 1980, permaneceu em Albano Laziale – Casa Mãe, para um período de estudos, continuados depois em Vicenza – Cuore Immacolato. Em 1981 foi para Pieve di Campo (PG), para um ano de estágio no Jardim de Infância.

Realizou o seu ministério educativo com as crianças do Jardim de Infância, em Soave Mantovano (MN) – 1982, e em Valbona (PD), a partir de 1983. Em 1995, viveu um ano sabático em Negrar (VR). Em 1996, retomou a sua missão apostólica em Grugliasco (TO), com a pastoral familiar e a partir de 2001, exerceu também a missão de superiora nesta comunidade. Em 2003 foi transferida para Tor San Lorenzo (RM), onde realizou diversos serviços, até que a saúde lhe permitiu. No ano de 2013, por causa da sua enfermidade, foi necessária a sua transferência para a comunidade de Negrar, afim de receber melhores cuidados.

Ir. Fabia foi uma irmã de fé e de oração. Uma pessoa humilde, generosa, simples, de caráter bondoso e alegre, que amava a vida comunitária. As Irmãs que com ela conviveram em Tor San Lorenzo, testemunham: *“Era sempre sorridente; o seu sorriso contagiava as pessoas que frequentavam a nossa casa, durante as férias, e a queriam muito bem. De vontade firme, quando assumia um compromisso, éramos certas que o realizava até o fim. Amava tanto o canto, a alegria, o estar juntas. Pode-se dizer que era uma verdadeira irmã que amava Deus e os irmãos”*.

Durante todo o tempo da sua enfermidade, Ir. Fabia nunca se lamentava e sempre participava dos momentos de oração propostos. Acolheu a experiência da enfermidade com docilidade e como oferta contínua, manifestando sempre com palavras e gestos a sua gratidão por tudo o que recebia.

Agradecemos as irmãs que em todos estes anos da doença da Ir. Fabia a acudiram com tanta generosidade amor.

Querida Ir. Fabia, enquanto confiamos você à misericórdia do Pai, agradecemos pela sua fidelidade, no seguimento do Bom Pastor e pelo seu testemunho de amor à vida comunitária e de fraternidade. À sua intercessão, confiamos as intenções do Papa Francisco e, em particular, a acolhida por parte de todos, da sua nova Encíclica *“Todos irmãos”*.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*  
Superiora Geral

Roma, 26 de setembro de 2020.  
*Mártires São Cosme e Damião.*